



## **Câmara de Vereadores do Município de Lidianópolis-Pr.**

**Estado do Paraná – CNPJ/MF nº 72.483.597/0001-83**

**Rua Juscelino Kubitschek, 327- CEP 86.865-000 - Fone (43) 3473-1281**

31.ª SESSÃO

24.ª Sessão Ordinária

**Ata n.º 31/2019** – Aos quinze dias do mês de julho do ano de dois mil e dezenove (15-07-2019), as dezenove horas (19:00), reuniram-se os Vereadores na Câmara Municipal de Lidianópolis, Estado do Paraná, em sua Trigésima Primeira Sessão e vigésima quarta sessão ordinária. Com a presença de oito vereadores, estando ausente o vereador Ademir Ap. Candido. Sob a Presidência do Vereador Antônio Augusto Maciel Filho, iniciou-se a presente Sessão, com a leitura do texto bíblico, Mateus 10, Versículo 34-11, realizado pela vereador Claudio Hipolito. No EXPEDIENTE, foram apresentadas as seguintes matérias: Ata n.º. 30/2019 - foi colocada em discussão e aprovada por unanimidade; Ofício n.º 181/2019. Aatoria – Poder Executivo. Comunicando a todos que no dia 24 de julho, as 9:30 hs, será realizado audiência publica L.D.O 2020; PROJETO DE LEI N.º 930/2019. Aatoria – Poder Executivo. SUMULA: Autoriza o Poder Executivo Municipal a instituir o Programa de Regularização Fundiária no Município de Lidianópolis, Estado do Paraná e da outras providencias; PROJETO DE LEI N.º 943/2019. Aatoria – Poder Executivo. SUMULA: Autoriza o Executivo Municipal a efetuar abertura de Credito Adicional Especial no orçamento do Município de Lidianópolis para o Exercício de 2019 e da outras providencias; PROJETO DE LEI N.º 944/2019. Aatoria – Poder Executivo. SUMULA: Autoriza o Executivo Municipal a efetuar abertura de Credito Adicional Especial no orçamento do Município de Lidianópolis para o Exercício de 2019 e da outras providencias. No EXPEDIENTE, não ouve uso da palavra. Na ORDEM DO DIA foi tramitado as seguintes matérias para discussão: PROJETO DE LEI N.º 930/2019. Aatoria – Poder Executivo. SUMULA: Autoriza o Poder Executivo Municipal a instituir o Programa de Regularização Fundiária no Município de Lidianópolis, Estado do Paraná e da outras providencias. LUCIANA DE JESUS MAIA. Só para trazer ao conhecimento do Cláudio e do Valdinei que está aqui presente. Esse Projeto de Lei nº 930 é sobre a regularização do conjunto Habitar Brasil, aonde vai ser regularizado com escrituras, as pessoas já residem ali. Vai ser regularizado e é um desejo antigo desses moradores, é um pedido que vem vindo de muitos anos e nós estamos conseguindo sanar essa situação porque ali é um lote só e agora esse lote será dividido, para cada morador que reside ali vai ter a sua escritura. Seria isso. Na sequencia o Projeto de Lei n. 930/2019, foi colocado em Primeira Discussão e Votação e aprovado por unanimidade; PROJETO DE LEI N.º 943/2019. Aatoria – Poder Executivo. SUMULA: Autoriza o Executivo Municipal a efetuar abertura de Credito Adicional Especial no orçamento do Município de Lidianópolis para o Exercício de 2019 e da outras providencias. LUCIANA DE JESUS MAIA. Esse Projeto de Lei nº 943 que é o valor de R\$457,00 (quatrocentos e cinquenta e sete reais), é uma sobra de estradas que foram feitas e para que eles possam usar essa sobra é necessário passar pela aprovação de nós vereadores novamente. Seria isso. Na sequencia o projeto de lei n. 943/2019, foi colocado em Primeira Discussão e Votação e aprovado por unanimidade; PROJETO DE LEI N.º 944/2019. Aatoria – Poder Executivo. SUMULA: Autoriza o Executivo Municipal a efetuar abertura de Credito Adicional Especial no orçamento do Município de Lidianópolis para o Exercício de 2019 e da outras providencias. ROSANA ROCHA DA SILVA. Esse projeto é da pensão básica do SUS que agora vai ter que ter uma conta própria. Então nós temos que aprovar para ele sair da conta que existia anteriormente porque ele tem agora uma conta própria e vai para essa conta própria e precisam da autorização para utilizar essa conta. LUCIANA DE JESUS MAIA. Complementando as palavras da vereadora Rosana. Parece que esse projeto já teve uma passagem aqui no ano passado, como a Rosana colocou agora, houve uma mudança de conta que agora vai haver uma conta própria onde será depositado esse valor da pensão básica do SUS. Então, por ter essa mudança tem que passar novamente na Câmara para ter aprovação da mudança de conta. Para trazer ao conhecimento de vocês, é uma conta engessada que vem para gasto de uma determinada finalidade. Na sequencia o projeto de lei n. 944/2019, foi colocado em Primeira Discussão e Votação e aprovado por unanimidade. Nas EXPLICAÇÕES PESSOAIS, fizeram uso da palavra os vereadores: ANDERSON CLEITON ALVES. Boa noite a todos, presidente, a todos os vereadores, secretário Beramar, jurídico Leslie, ao Cláudio, Valdinei. Boa noite. Hoje eu pedi para o secretário Beramar, eu pedi que ele fizesse um ofício ou até mesmo um requerimento, já estou até dizendo para os vereadores, vou pedir um requerimento para que a gente saiba, obter uma resposta sobre a situação do Parque Industrial porquê do Parque Industrial só há comentários no município, aonde as pessoas chegam e conversam, é a mesma situação do início, a gente sabe, mas não sabe a fundo, não sei se os demais vereadores e o presidente está sabendo a fundo sobre esse projeto, se foi explicado essa compra do terreno do Parque Industrial. Chegou até você Mineiro sendo o presidente da Câmara? Cláudio sendo vice-presidente, como que está essa compra? Alguém da mesa? Então, vou pedir, vou fazer um requerimento para que a gente saiba em escrito a resposta de como que está essa negociação que vinha se fazendo por escrito para ter aqui na Câmara registrado a compra, se essa compra vai ser realizada, se houve algum empecilho ou não, porque teve até algumas pessoas que vieram me perguntar e até mesmo falou para



## **Câmara de Vereadores do Município de Lidianópolis-Pr.**

**Estado do Paraná – CNPJ/MF nº 72.483.597/0001-83**

**Rua Juscelino Kubitschek, 327- CEP 86.865-000 - Fone (43) 3473-1281**

mim que não. Quando eu falei que nós não tínhamos nenhum terreno de Parque Industrial comprado, até mesmo ouvi dessa pessoa que não, disse que eu como vereador tenho que procurar me informar melhor e foi assim a resposta que eu tive. Eu fiquei sabendo do próprio Executivo que já está comprado o terreno, mas como assim? Disse que já foi comprado o terreno e que já está legalizado, até que já era para estar dando o nome para montar alguma coisa. Então essas promessas de terreno já está até encaminhado para quem vai ser ou deixa de ser e eu não estou entendendo. Vindo diretamente das palavras dessas pessoas que me disseram que está certo e que tem até o seu lugar seguro, eu gostaria, estou esclarecendo aos vereadores, que vou fazer um pedido de requerimento, não estou aferindo o prejuízo, nem mesmo o vice, o Executivo, mas é um pedido porque as pessoas cobram o andamento do município. Já venho dizer Mineiro porque quando a gente pede da Câmara ao Executivo dizem que estamos atrapalhando o desempenho do município porque documentos e respostas, mas vem de contramão as pessoas que a gente tenta esclarecer uma verdade e já vem com outras coisas dizendo. Então, acho que em cima de documentação não há dúvidas do que está certo e do que está errado, por isso que tudo documentado é bom. Não é para Fórum, não é para denúncia, estou pedindo a compreensão dos vereadores que eu pedi para o Beramar já fazer esse documento para mim para que em cima desse requerimento tenha um retorno. Ter uma documentação por escrito dizendo se deu ou não e qual o motivo. Eu acho que a gente da Câmara precisa dessa resposta do Executivo, onde tínhamos um terreno que era para o Parque Industrial e foi transformado em conjunto habitacional, não temos habitação e não temos o Parque Industrial. Então é só por isso e é isso que eu queria falar e esclarecer aos vereadores. Obrigado. DORIVAL CAETANI. Senhor presidente, senhores vereadores, vereadoras, Dr. Leslie, Beramar, nossos amigos Valdeine e Cláudio obrigado pela presença. Eu também gostaria de dizer que hoje nós estamos aprovando a primeira votação do crédito fundiário onde as vereadoras falaram, só autorizando o crédito fundiário, vai ter as medições, as conversações com os proprietários. Também aprovamos uma devolução do recurso das estradas que está sendo concluídas e mais um projeto do AP SUS. Vamos entrar em recesso, é uma Lei Federal que todo mundo entra em recesso no primeiro semestre do ano, é dividido em duas partes, nós ficamos quinze dias, no nosso recesso só não tem duas sessões, mas vamos continuar trabalhando normalmente. Eu gostaria de falar a respeito da segurança no nosso município, na nossa região, é uma situação hoje a nível de Paraná, eu fui falar com o capitão Boing e ele falou de cara para nós que o deputado Mauro Moraes transferiu trinta PMs daqui para a cidade de origem, isso foi compromisso eleitoral e acabou quebrando a nossa região. Eu vejo que o nosso município na situação que está, entrando drogas, tem coisas que a gente se assusta de ver, os nossos idosos estão correndo risco, nossas crianças, e a gente em conjunto tem que entrar em contato com o prefeito, para nós assinarmos um documento porque nós temos que partir para Curitiba vereadores, falar com o governador, falar com o Cury, Artagão, falar com quem tem votos aqui e pedir policiais para a nossa região, apesar que se fala em fazer concurso para chamar mais policiais, mas quer chamar muito pouco, uma cidade igual Londrina necessita de uns cinquenta a cem, se chamar quatrocentos ou mil para quatrocentos municípios do Paraná não é nada. Então, nós temos que pedir segurança. Hoje o que nós vemos em frente à praça é um desrespeito muito grande na Igreja Católica, é um lugar em que todo mundo busca a Deus e não podemos aceitar em igreja nenhuma, é um desrespeito a sociedade. Hoje cabe ao padre se unir e buscar mais segurança porque é uma falta de respeito muito grande, eu já passei em frente à igreja e senti uma humilhação aquilo, não é só para o padre humilhante, para mim também é, porque é um patrimônio onde todo mundo investiu não pode ser apedrejado, nem pintado e nem desrespeitado. Infelizmente aconteceu, não sabemos da onde, tem que ser investigado e a pessoa que fez isso tem que ser colocada diante da autoridade para a autoridade ver o porquê que foi feito isso. Cabe a nós vereadores, vereadoras e prefeito ir buscar um pouco mais de segurança porque no passado tinha situações, eu mesmo quando entrou o próprio Adauto, o Cido Buzato sabe que o Lopes dormia, morava dentro dessa cidade, dentro da prefeitura, tinha segurança na cidade, mas talvez não seja culpa, mandaram o Lopes embora, ele saiu daqui revoltado, brigando como todo mundo. Não estou querendo falar mal de ninguém, acho que nós mesmo temos que se unir, nós sabemos que a situação de policiais efetivos está difícil, as coisas pioraram, mas não é culpa da administração do prefeito, é culpa Estadual mesmo, eu tenho conversado com o capitão Boing, não posso culpar o capitão e nem o prefeito, mas tinha segurança sim no passado, não era cem por cento, mas o Lopes vivia aqui, até almoçar ele almoçava na casa do Fião. Então nós temos que se unir, não podemos ficar tacando pedra em ninguém e buscar solução para a nossa cidade, nossos filhos, nossos pais que habitam aqui e nós mesmo porque estou vendo pessoas estranhas na cidade, precisamos de segurança. Também, Anderson, nós fizemos um compromisso muito bem feito com o prefeito, eu acredito que eles estão mexendo nas documentações, não posso lhe provar que está, mas uma vez me falaram que estavam mexendo nas documentações e nós temos aquele acordo de todos os nove vereadores de pessoas de responsabilidade, foi um pedido de doar aquele terreno em troca de um Parque Industrial e vai vim ainda para nós mais projetos para nós aprovarmos para liberar mais coisas aqui. Então, o prefeito irá precisar de nós e nós dele, não podemos vencer o nosso mandato sem honrar esse compromisso e comprar esse terreno. Acho que o prefeito está com o dinheiro guardado, se depender de alguns documentos nós temos que ter paciência. Eu só vou dizer uma coisa, vou perder a paciência se ele não comprar, mas ele prometeu perante os nove vereadores eleitos pelo povo, estou



## **Câmara de Vereadores do Município de Lidianópolis-Pr.**

**Estado do Paraná – CNPJ/MF nº 72.483.597/0001-83**

**Rua Juscelino Kubitschek, 327- CEP 86.865-000 - Fone (43) 3473-1281**

tranquilo por causa disso. Vamos sim procurar saber, solicita o Buzato, solicita o prefeito para vim explicar para nós aqui ou através de algum documento. Agradeço a presença de todos, muito obrigado. LUCIANA DE JESUS MAIA. Quero parabenizar aqui a Escola Sementinha do Ivaí e a Escola Ercília do Porto Ubá, quinta-feira teve uma evento, uma quadrilha, confraternização junina, estava muito bonito. Eu acho bonito no Porto Ubá a forma como eles se juntam para organizar as coisas, é uma comunidade muito unida. Parabenizar as escolas com os eventos, as crianças, os pais que incentivaram seus filhos para estarem lá dançando, foi muito bonito. Sobre esse vandalismo que aconteceu hoje na praça da igreja, eu acredito que lá tem uma câmera que filma e deve estar registrado nessa câmera a pessoa que fez isso. Também acredito que as lideranças dentro da igreja, é um patrimônio religioso, porque padre é passageiro, padre não permanece muito tempo por aqui, aquele patrimônio é da comunidade católica, acredito que ali tenha uma economia em financia que com certeza já estão levantando, abrindo queixa, fazendo B.O. sobre o vandalismo que aconteceu hoje. Nas redes sociais hoje, muitas pessoas falaram que a praça está abandonada e eu venho hoje defender os nossos amigos que limpam a nossa cidade porque realmente tinha folhas na praça da igreja, mas nós sabemos que iniciamos na segunda-feira de manhã e aquelas folhas, eles não são obrigados a trabalhar no final de semana, possuem o direito de descanso. Sabemos que estamos em um período de inverno e que as folhas caem no inverno, principalmente uma sete copas, passamos por uma geada nesses dias e é comum a folha cair, faz muito tempo que existe aqueles pé de arvores na praça da igreja e que as folhas ali caem. A preocupação no momento não são as folhas é o vandalismo que aconteceu na parede da Igreja Católica. Sobre o requerimento, ao qual o vereador Anderson citou, cabe a nós chamarmos o prefeito para dar um parecer, já foram feitas algumas conversas conosco, de repente não são todos os vereadores que participam das reuniões que o prefeito chama a gente para conversar, mas pelo o que eu sei como o vereador Val colocou, está em andamento de documentação, a última posição que o prefeito passou que não foi só para mim, foi para os vereadores que estavam presentes em um diálogo que teve conosco é que estava em andamento, mas se quiser chamar ele para uma explicação novamente, tenho certeza que ele não vai dizer não, vai vir até aqui para nos dar um parecer para nós vereadores, eu sei que de repente a comunidade acaba cobrando isso de nós como das casinhas também do lote que foi cedido para a COHAPAR poder fazer a construção das casas. Nós estamos deixando tudo correto porque na hora que sair nós temos um lote para mostrar que nós temos um lugar de fazer a construção dessas casas, o que não pode acontecer é perder essas casas por não ter um terreno apropriado para fazer-las. Tudo está sendo feito com muito zelo e cuidado para quando sair nós tenhamos um lugar ideal para fazer. Quero parabenizar o vereador Anderson que vai ter mais um filho, eu achei muito bonito o nome do filho dele, foi muito bem escolhido, adoro esse nome Bento, parabenizar que a família está crescendo que Deus abençoe sua família e traga muita prosperidade para vocês. Obrigada pela presença e atenção de vocês por estarem nos ouvindo e que vocês ajudem a divulgar os projetos que estão sendo aprovados aqui na Câmara. ODAIR JOSÉ BOVO. Boa noite presidente, vereadores, amigos aqui presente, ao Bera e advogado. Eu também peguei esse momento para estar falando, a gente tem olhado as internet Luciana e eu vi os acontecimentos de hoje. Até uma oportunidade de falando com o prefeito, o Cláudio estava junto, sobre a questão da segurança e a minha preocupação é a de todos, é a tua Val, a da Luciana, do vereador Anderson, da Rosana, às vezes se coloca que nós temos, né Rosana, aquilo que foi falado na frente de todos. O prefeito falou que também está preocupado e a questão não é só Lidianópolis, foi isso que você falou, diz que a MUVI está mobilizando, está fazendo ofício, requerimento, coletando assinatura e mandando para cima, mas nunca é tarde para a gente estar junto, né Val, para pedir aos nossos deputados, pessoas que tiveram votos em Lidianópolis para estar reforçando esse pedido. Como repúdio também, a gente por ser católico, até a palavra do Mineiro aqui bateu com a minha, entristece mesmo independente da religião, independente a seita que a pessoa vive, deixa a gente triste pelo acontecimento, né Mineiro, o Val falou muito bem e eu só queria ler novamente o evangelho de hoje que bateu com a nossa realidade hoje. Eu gostaria de ler se possível, em respeito a todos eu peço licença para ler de novo. "Vim trazer não a paz, mas a espada. Eu vim trazer a divisão entre filho e o pai, entre a filha e a mãe, entre a nora e a sogra. Os inimigos do homem serão as pessoas de sua própria casa. Quem ama seu pai e sua mãe mais do que mim não é digno de mim. Quem ama seu filho mais do que mim não é digno de mim. Quem não toma a sua cruz e não me segue não é digno de mim. Aquele que tentar salvar a sua vida irá perdê-la e aquele que perder por minha causa irá ter a recompensa. Quem vos recebe a mim, recebe a quem me recebe e recebe aquele que me enviou. Aquele que recebe um profeta na qualidade de profeta receberá uma recompensa de profeta e aquele que recebe um justo na qualidade de justo receberá uma recompensa de justo. Todo aquele que der, ainda que seja somente um copo de água fresca a um desse pequenino porque é de mil discípulo, em verdade vos digo, não perderá a sua recompensa". Resumindo, aquele que pensa em si próprio, pensa nele e não respeita a razão do outro, ele vai ser condenado, ele vai ter sua recompensa. Então, a nós cabemos deixar na mão das autoridades, talvez eu vejo na cidade todo mundo querendo resolver o problema e ninguém resolve e fala de lá e fala de cá mas ir lá resolver o problema não resolve. Então, nós temos que se unir e realmente abafar esse problema porque aconteceu hoje, pode acontecer amanhã e fala que nunca aconteceu. Aconteceu sim, Lidianópolis tem fato de cemitério de vândalos, se você pegar e puxar a história de Lidianópolis, na



## **Câmara de Vereadores do Município de Lidianópolis-Pr.**

**Estado do Paraná – CNPJ/MF nº 72.483.597/0001-83**

**Rua Juscelino Kubitschek, 327- CEP 86.865-000 - Fone (43) 3473-1281**

ficha tem muitos vândalos em Lidianópolis, esse não é o primeiro, nas Diaconias. Enfim, é só ir lembrando que a gente vai ter a consciência. Então, era meu repúdio como católico também, Mineiro a gente entristece porque a igreja representa a família, aonde eu vejo meu filho, minha filha, onde a gente vê as famílias se encontrando. Não só na minha igreja Val, como lá no dia de oração de vocês está lá as famílias lá e isso entristece, imagina se fosse na igreja de vocês um vândalo, ficaria triste do mesmo jeito sabe, o que aconteceu lá com o Padre Marcelo agente fica triste, não é porque eu sou católico, mas ainda a gente vê pessoas na cidade, a gente vê pessoas nas redes sociais falar esnobando os acontecimentos. Então, esse é meu voto de repúdio também sobre o acontecimento de hoje. ROSANA ROCHA DA SILVA. Boa noite a todos, Cláudio, Valdinei, Ruthieri, senhores vereadores, Leslie e Beramar. A questão de vandalismo não é fácil de você ver, quando você olha um templo que é religioso de uma fé em que todos são cristãos. Então, quando você ver um templo vandalizado você fica triste, chega dar uma revolta dentro de você diante desse quadro, mas nós sabemos que lá também existe câmeras e provavelmente foi visto quem foi o autor do ato, mas é triste a gente ver as coisas acontecendo, não é só aqui é em muitos lugares e as pessoas hoje tentam mostrar uma revolta, uns atos não humano, não muito assim querendo muitas vezes prejudicar e a gente não sabe nem a quem. Como foi própria a leitura de hoje sobre as divisões, eu acho assim que quando as pessoas se unem em prol de um objetivo comum a gente tem que evitar as dissidências tão aferradas que existem, a maneira de ser colocada as palavras é sempre assim levar pela cordialidade, pela mansidão e pela caridade. Nós não temos visto muita caridade nas pessoas hoje, existe muito egoísmo, muitas pessoas olhando a si mesmo porque eu falo para os meus alunos ou mesmo na minha casa que quando existe a caridade você se torna melhor porque quando você faz um gesto para outra pessoa, um gesto de amor, um gesto de caridade, de auxílio, parece que você que está se sentindo melhor, não é a pessoa, é você que se sente melhor e quando você vê um ato que traz alguma que não é um ato bom, aquilo parece que atinge você, parece que está ferindo de você e não só você, mas toda a comunidade em si. Lógico que tudo precisa ser conversado, revisto, nós precisamos nos unir mais e não é só de repente a culpa é das autoridades. Mas calma lá, quem são as autoridades? não é isso. Então, diretor da Escola é uma autoridade, ele tem ali vários alunos que são dependentes daquilo que ele faz na gestão dele de cada escola, os pastores são autoridades eles estão lá junto com a sua crença e com seus vãos fiéis, o padre é uma autoridade ele também tem os fiéis está lá com o seu rebanho e assim é tudo. Então, essas autoridades, não adianta uma ficar criticando a outra, é preciso unir, sentar e conversar para verificar o que pode ser feito porque a comunidade é nossa, não é de ninguém, é nós que vivemos aqui. Então, não adianta eu ficar culpando fulano ou ciclano, vereador, prefeito que são responsáveis por tudo que acontece, não somos nós, é cada cidadão também que chega até nós e fala "precisa de mudança lá, alguma coisa de visão". Então, nós precisamos desse tipo de coisa, nós precisamos sentar com todas as autoridades, com o cidadão e ver realmente alternativas para a gente minimizar tudo isso que está acontecendo. Então, o que existe de errado para nós verificarmos e atenuar tudo isso que está acontecendo. Quando o vereador Val falou assim "Ah, mas tinha o Lopes que ficava aqui", mas ele não fazia 24/24, ele não ficava o dia e a noite inteira aqui, sempre aconteciam ocorrências porque ele era um só, e um só não consegue ficar dia e noite acordado para fazer as coisas. Quantas vezes, estava muito visto, você chegava na praça aquela coisa, quantos jovens ali reunidos, era em cada canto da cidade e isso não existe mais tão à vista de todos. Depois que foi discutido aqui na Câmara, levado até o prefeito, foi colocado junto ao coronel e sargento e nós temos visto, pelo menos as viaturas aqui na cidade durante a semana, não tenho visto muito no domingo e no sábado, mas durante a semana eu tenho visto direto a viatura, o que não estava ocorrendo, era lá de vez em quando se acontecia um caso que vinha viatura e agora eu tenho visto mais comumente, mas precisa ser melhorado sim, precisa ser revisto, precisa ir atrás para nós termos permanente uma pessoa, mas vejam bem, isso é uma coisa que vai estar visível, tem dois soldados e tem a polícia ali vai diminuir, talvez, mas são as ações comunitárias que existe dentro do município que pode fazer a diferença, é a união sem aquele egoísmo de cada um olhar para si mesmo e querer se engrandecer e aparecer mais que o outro que vai fazer diferença, é a união que faz a diferença, é sentar e conversar, que objetivo nós queremos, aonde nós queremos chegar para minimizar os problemas que estão ocorrendo dentro da cidade, aí sim nós vamos cercar a parte que cabe na sociedade. Então, nós vamos impedir que a sociedade tenha a forma de solucionar o que que está causando esses distúrbios, se é na família que está o problema, se é os jovens/adolescentes, é o contexto em si, a estruturação, a igreja pode fazer alguma parte, nós podemos reunir com a igreja, o que cabe a cada um fazer. Então, o diálogo tem que ser aberto porque a nossa cidade é uma cidade pequena onde nós conhecemos muitos cidadãos. Então aonde que está o problema, o que que nós precisamos fazer para melhorar tudo, não é só um soldado à paisana ali que vai pôr um certo respeito, a coisa não vai ficar tão à solta, mas o que acontece atrás de tudo isso quando o soldado não está ou quando fulano não está. Então, é preciso mudar alguma coisa, nós temos que reunir e pensar juntos para ver uma mudança efetiva e que vá ter um ponto no futuro para melhorar. ANTÔNIO AUGUSTO MACIEL FILHO. Como não tem mais vereadores para falar. Eu também me sinto assim hoje, a gente fica muito chocado, praticamente parece que a gente está em luto de ver o que vocês já falaram ali e aonde se escreve ladrão, onde a gente vê que o nosso pregador, o Padre, a pessoa que nem cuida de dinheiro, da financia, são as pessoas que tomam conta das finanças que vem



## **Câmara de Vereadores do Município de Lidianópolis-Pr.**

**Estado do Paraná – CNPJ/MF nº 72.483.597/0001-83**

**Rua Juscelino Kubitscheck, 327- CEP 86.865-000 - Fone (43) 3473-1281**

---

o dízimo, que vem as campanha, ele nem mexe com essa parte e a gente vê o nome de ladrão, o pessoal não vai falar assim que é a equipe de finanças, já vai direto no nosso pregador. Então, lugar gente sagrada que eu graças a Deus me sinto tão bem quando eu estou na minha igreja, qualquer igreja que eu vou me sinto coisa mais importante da vida a gente quando você está em um templo para louvar a Deus e agradecer a Deus pela vida e por tudo que ele nos dá, seja a igreja que for sempre ali o nome é de Deus, seja a que tem mais população ou a que tem menos, é a mesma coisa você chegar ali naquela igreja pequena que nós temos aqui chegar lá escrever e na porta dela aonde tem um pastor que faz pregação ali, é uma vergonha mesmo. Então, nós praticamente, eu me sinto enlutado hoje. Eu não sabia quando eu estava em Ivaiporã cedo, o pessoal falou o que tinha acontecido e eu fui lá, e nem tinha olhado o celular, depois eu vi ali, eu fiz questão de passar bem na frente para ver e de lado também, mas se Deus quiser nós vamos resolver isso. Outra coisa, quando você falou do terreno no Nei se está comprado ou não, naquela reunião que nós tivemos quinta-feira, eu não sei se vamos ter aquele terreno, eu lembro que o Nei falou ali para a promotora que aquele terreno tem um financiamento em cima, ele tem máquina financiada pela aquela área de terra e fez aquele financiamento por 10 (dez) anos, ele falou e eu vi, não sei se vocês prestaram atenção, ele já retirou? Então, beleza, se ele retirou, porque eu fiquei pensando ali na hora que falou. Então beleza, tranquilo. Agora só falta nós sentar igual você falou, manda um ofício ou requerimento ao prefeito e a gente vir saber disso porque não é só o Anderson que cobram. Cobram de todos nós, várias pessoas já falaram para mim também daquilo de quando vai sair. Então, fica assim. O Val estava dando uma ideia aqui da gente fazer um documento, mandar para as autoridades lá fora sobre a nossa segurança aqui, se vocês quiserem fazer nós vamos fazer um documento sobre o que está acontecendo aqui, podemos conversar depois da sessão. Eu vou convocar para quarta-feira às 11:30 para fazer a segunda votação dos três projetos, fica convocado para quarta-feira às 11:30 e a partir daí a Câmara vai entrar em recesso acho que a outra só vai vir dia 5 ou dia 6 de agosto, mas se precisar de trabalho aqui nós voltamos. Vamos encerrar a sessão, com a proteção de Deus e com a presença de 8 (oito) vereadores declaro encerrado vigésima quarta sessão ordinária do dia 15 de julho de 2019. Muito obrigado a todos. E, nada mais havendo, encerrou-se a presente Sessão, cuja ata foi gravada e transcrevida por mim, Claudiomiro Domingos Honorato, Assessor Administrativo e será afixada em Edital para análise e aprovação, assinada pelo Presidente, 1º Secretário e os demais vereadores.

ANTONIO A. M. FILHO  
Presidente

ODAIR JOSE BOVO  
1º Secretario